



A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CONSELHO DE CLASSE NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO BRASIL: 2012 – 2015.

Bernardino Galdino de Sena Neto; Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares; Lenina Lopes Soares Silva

*Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
(nettosena@hotmail.com)*

*Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
(andrezza.tavares@ifrn.edu.br)*

*Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
(leninasilva@hotmail.com)*

Resumo: A compreensão dos processos relativos à participação da comunidade escolar enquanto responsável pela construção de uma educação pautada nos princípios democráticos da gestão compartilhada justifica-se pela necessidade de se pensar criticamente o papel dos colegiados escolares frente às decisões internas da escola cujo conselho de classe configura-se como catalizador das respostas relativas aos processos de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino. Este artigo tem como principal objetivo fazer um levantamento da produção do conhecimento sobre Conselho de Classe nos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil no período de 2012 a 2015, tendo como objetivos específicos caracterizar os procedimentos metodológicos adotados pelos autores quando das produções de dissertações de mestrado e tese de doutorado. A pesquisa ocorreu no mês de julho de 2016 no repositório do Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No levantamento foram encontradas seis produções focadas em Conselho de Classe no período em estudo, sendo 5 de mestrado e 1 de doutorado. A incidência de trabalhos concentra-se nas regiões Sul e Sudeste com 04 (quatro) produções, estando apenas 01 (uma) no Nordeste, 01 (uma) na região Centro-Oeste e nenhuma na região Norte do país. Quanto às metodologias utilizadas 02 (dois) são estudos de caso, 02 (duas) pesquisas bibliográficas e 02 (duas) pesquisas realizadas a partir de variadas escolhas metodológicas, com observação participante e avaliação formativa mediante o uso de questionário estruturado.

PALAVRAS-CHAVE: Conselho de Classe, Produção do Conhecimento, Pós-Graduação.

1. INTRODUÇÃO

A história da participação popular enquanto sociedade civil nos processos educacionais no Brasil esteve por muito tempo marcado por uma visão patrimonialista de Estado, onde os conselhos eram formados por um grupo seletivo de letrados, ficando a maior parte da população impossibilitada de atuar mediante a gestão das políticas públicas do país.

Através da possibilidade que os grupos humanos têm de se autodeterminarem, Libâneo, Oliveira e Toschi (2008) conceituam o termo participação intrinsecamente vinculado ao princípio



da autonomia pela qual os grupos sociais buscam participação voluntária ou não nas ações políticas do país, dentre elas as relativas aos processos educacionais contemporâneos, ensejando maior oportunidade de assegurar o princípio da gestão democrática, ao possibilitar o envolvimento da comunidade escolar nos conselhos para assim decidirem pelas decisões e funcionamento da organização escolar, a partir do conhecimento dos objetivos e metas da instituição.

Sobre a origem epistemológica do termo conselho Cury (2011) a descreve como uma expressão que

vem do latim Consilium [e] por sua vez Consilium provém do verbo consulo/consulere, significando tanto ouvir alguém quanto submeter algo a uma deliberação de alguém, após uma ponderação refletida, prudente e de bom senso. Trata-se pois, de um verbo cujos significados postulam a via de mão dupla: ouvir e ser ouvido” (CURY, 2011, p.47).

Dentre esses conselhos, destaca-se o Conselho Escolar e do Conselho de Classe. O Conselho Escolar como um espaço de interação entre toda a comunidade escolar com “atribuições consultivas, deliberativas e fiscais em questões definidas na legislação [...] e no regimento escolar.” (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2008, p.340), e o Conselho de Classe como uma reunião de direção, professores e alunos “com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos alunos e propor soluções para as deficiências observadas” (PARO, 2000, p. 160)

Considerando que a atual avaliação de políticas públicas na educação tem seu foco no desempenho dos sistemas de ensino (AZEVEDO *et all*, 2014), figura nesse contexto a atuação dos colegiados e conselho de classe, sendo esses espaços de participação democrática voltados à discussão e à avaliação da política educacional com vistas a melhorias qualitativas no processo de ensino-aprendizagem da educação brasileira contemporânea.

A compreensão dos processos relativos à participação da comunidade escolar enquanto responsável pela construção de uma educação pautada nos princípios democráticos da gestão compartilhada justifica-se pela necessidade de se pensar criticamente o papel dos colegiados escolares frente às decisões internas da escola cujo conselho de classe configura-se como catalizador das respostas relativas aos processos de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino. Por este motivo a pesquisa justifica-se ainda pela necessidade de compreender a composição das produções acerca dos conselhos de classe no Brasil e suas ações metodológicas frente à construção da política educacional atual.



Segundo Oliveira e Franco (2015) a compreensão referente a produção de conhecimento nos espaços universitários legitima a universidade como um *locus* privilegiado de produção do conhecimento, reconhecendo ainda que nesse espaço há lugar propício para refletir e propor práticas que buscam mudanças no fazer e pensar ciência. Por tanto este artigo tem como principal objetivo listar a produção do conhecimento sobre Conselho de Classe produzido nos programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil, no período de 2012 a 2015, e como objetivos específicos caracterizar os procedimentos metodológicos adotados pelos autores quando de suas produções, que se diversificam em dissertação de mestrado e tese de doutorado.

2. METODOLOGIA

Segundo GIL (2009, p. 26) a pesquisa pode ser conceituada “como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico”, e objetiva fundamentalmente descobrir respostas para problemas mediante ao emprego de procedimentos científicos. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada como metodologia a análise dos resumos de dissertações e teses que retratam a questão política presente nos Conselhos de Classe no Brasil, produzidas no período de 2012 a 2015.

Como acervo de pesquisa foi utilizado o Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – no Banco de Teses. A pesquisa ocorreu no mês de julho de 2016, cuja investigação indicou, através dos parâmetros mencionados, que pesquisas produzidas nos programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* poderiam servir de base para a construção desse referencial teórico.

Feito a busca no repositório da CAPES, foi organizado um quadro de referencias constando o número de ordem dos trabalhos encontrados, a bibliografia do texto e a metodologia utilizada na construção da pesquisa. Em seguida extraiu-se apenas a metodologia utilizada pelos autores a fim de compreender a metodologia utilizada e os critérios de pesquisa adotados e descritos em cada trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em consonância com o objetivo desse trabalho, a pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir do levantamento acerca da produção do conhecimento referente ao tema Conselho de Classe



nos Programas de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado no Brasil, tendo como recorte o período de 2012 a 2015. Esse recorte foi escolhido por ser o recorte temporal utilizado para a pesquisa de mestrado sobre Conselho de Classe no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP/IFRN. Essa delimitação permitiu a visualização acerca da produção acadêmica voltada ao tema proposto, dando base teórica para a construção deste artigo e posteriormente para a elaboração da dissertação.

Inicialmente foi feita a busca com o descritor “Conselho de Classe” entre aspas duplas. Essa de uma forma ampla identificou a quantidade de 88 (oitenta e oito) trabalhos que registravam o termo conselho de classe. Após leitura dos resumos de cada trabalho e considerando o período de 2012 a 2015, foram identificados 06 (seis) trabalhos, sendo 05 (cinco) dissertações: Santos (2012), Richter (2013), Gontijo (2014), Dantas (2015), Araújo (2015) e 01(uma) tese Leite (2012), conforme Figura 01.

Figura 01: Quadro – Produções Acadêmicas sobre Conselho de Classe (2012-2015)

DISSERTAÇÕES		
Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA
01	SANTOS, Claudinete Maria dos. Conselho de Classe: instância de avaliação coletiva numa perspectiva participativa. 01/04/2012 109 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE Biblioteca Depositária: Rede de Bibliotecas da UNOESTE - Campus II	A opção metodológica recaiu sobre o estudo de caso numa abordagem fenomenológico-qualitativa, por meio da análise das fontes primárias, constituídas por documentos do acervo escolar.
02	RICHTER, Josiane. A construção intersubjetiva da avaliação escolar: Um Estudo Enunciativo das Dramáticas de Uso de Si na Atividade do Coordenador Pedagógico em Conselho de Classe. 27/02/2013 121 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, São Leopoldo Biblioteca Depositária: Biblioteca Centra	Observando a atividade real de trabalho de uma coordenadora pedagógica, quer-se dar visibilidade ao modo como esta profissional, neste caso específico, gerencia um conselho de classe. Com o auxílio da teoria da enunciação, de Émile Benveniste, e da ergologia, proposta pelo filósofo Yves Schwartz, identifica-se de que forma os envolvidos na pesquisa se singularizam ao exercerem sua atividade profissional.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Unisinos		
03	<p>GONTIJO, Aldriana Azevedo. O lugar do currículo no Conselho de Classe. 25/03/2014 150 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE UnB.</p>	<p>Interessa a esta pesquisa – que se sustenta nos eixos: currículo, avaliação curricular e Conselho de Classe – desvelar como a avaliação do currículo praticada pela escola é assumida no Conselho de Classe dos Anos Iniciais da rede pública do Distrito Federal, a partir do currículo prescrito (SACRISTÁN, 2000), dos documentos orientadores sobre o Conselho de Classe, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e da concepção dos sujeitos que compõem esse colegiado. Busca-se, neste sentido, a partir da avaliação curricular, propostas que promovam mudanças e transformações qualitativas nesse colegiado</p>
04	<p>DANTAS, Claudia Maria de Alvarenga. Avaliação do Conselho de Classe no Colégio Pedro II à luz da Portaria nº 1.200/96. 19/03/2015 65 f. Mestrado Profissional em AVALIAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO CESGRANRIO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA FUNDAÇÃO CESGRANRIO</p>	<p>Para a efetivação do estudo foi realizada uma avaliação formativa com abordagem centrada nos participantes que utilizou como instrumento para coleta de dados um questionário estruturado. A avaliação focalizou o Campus Humaitá II, junto aos membros efetivos do Conselho de Classe do Colégio Pedro II, a saber: Direção, Setor de Supervisão e Orientação Educacional, professores regentes, alunos representantes de acordo com a estrutura escolar desejável indicada na Portaria nº1.200/ 96. As séries escolares selecionadas para o estudo foram os anos de transição de um seguimento escolar ao outro, o 6º Ano e a 1º Série do Ensino Médio, no Campus Humaitá II.</p>
05	<p>ARAUJO, Kleber de. Educação em direitos humanos em praticas da pedagogia institucional: aprendizagem da democracia em Conselho de Classe. 20/07/2015 150 f. Mestrado em DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA, João Pessoa Biblioteca Depositária: Biblioteca setorial Enzo Melegari</p>	<p>A metodologia utilizada consistiu em um estudo de caso, para investigar a aprendizagem da democracia que apresentavam práticas escolares envolvendo o conselho de classe segundo a Pedagogia Institucional (PI): a primeira, registrada em documentário de uma escola privada da França; a segunda, registrada em vídeo de uma escola pública na Paraíba, Brasil.</p>
TESE		
Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

01	LEITE, Lilian Ianke. Conselho de Classe: a historicidade de uma prática entre os fazeres ordinários da escola (1950-1990). 01/02/2012 240 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA Biblioteca Depositária: Biblioteca de Ciências Humanas, Letras e Artes	Para tanto, as produções acadêmicas, a legislação e em especial os registros produzidos na escola, foram documentos essenciais para compreender a constituição inicial dessa instância na educação secundária, bem como problematizar os significados oficiais e as diferentes formas de sua (re) apropriação pelos sujeitos escolares.
----	--	---

Fonte: Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As produções em análise foram realizadas em diversos estados brasileiros e em distintos Programas de Pós-Graduação, dentre eles duas dissertações em Mestrados Acadêmicos em Educação, sendo uma na Universidade do Oeste Paulista em São Paulo, e outra na Universidade de Brasília no Distrito Federal, uma dissertação no Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos no Rio Grande do Sul, uma dissertação no Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação CESGRANRIO no Rio de Janeiro e uma dissertação no Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas na Universidade Federal da Paraíba. A tese encontrada de acordo com os parâmetros estabelecidos foi realizada no Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná.

Considerando o objetivo específico deste trabalho, que é analisar a metodologia utilizada pelos autores das obras referenciadas, constata-se como principais procedimentos e métodos de pesquisa o questionário estruturado, a análise de fontes primárias – como documentos escolares, a observação participante e a pesquisa bibliográfica, tendo como principal formato de análise o estudo de caso. A partir das opções metodológicas dos autores quando da realização das pesquisas, fez-se necessário a tessitura de comentários individuais acerca de cada produção através da caracterização do percurso metodológico percorrido pelos autores em questão, e consequentemente os principais resultados encontrados.

O estudo realizado por Santos (2012) aponta para um estudo de caso, cujo material de análise parte das fontes primárias, os documentos escolares como Atas do Conselho de Classe e demais documentos que respaldam o colegiado em questão buscando explicar as escolhas coletivas adotadas na escola, a relevância dessas decisões e os resultados obtidos. A partir do estudo a autora traz como considerações finais o Conselho de Classe como um espaço capaz de propiciar e



fortalecer o trabalho coletivo, assumindo a gestão, um papel de reorganizador do trabalho pedagógico coletivo numa perspectiva progressista.

Richter (2013) parte da observação participante para descortinar seu objeto de estudo que busca identificar a intervenção intersubjetiva no processo de avaliação em conselho de classe, observando o trabalho de uma coordenadora pedagógica no gerenciamento de um conselho de classe, emergindo nesse processo o saber investido com a qual os coordenadores pedagógicos enfrentam os desafios diariamente colocados na execução de suas funções.

A pesquisa de Gontijo (2014) assenta-se na pesquisa bibliográfica como principal fonte de construção do seu objeto de estudo como também na análise de fontes primárias – documentos escolares relativos à normatização do conselho de classe na perspectiva de visibilizar como a avaliação do currículo praticada na escola é assumida e compreendida pelo Conselho de Classe. De acordo com os resultados apontados, na percepção dos sujeitos participantes desse colegiado a avaliação é frágil e até inexistente, como também não ocorre de maneira intencional e sistematizada. Dessa forma “A avaliação do currículo praticado pela escola aponta para a necessidade de efetivação das reflexões e intervenções que podem surgir da própria escola, ao olhar para si mesma em um trabalho coletivo articulando a teoria e a prática”. (GONTIJO, p. 149).

Dantas (2015) utilizando-se de questionário estruturado para a coleta de dados realizou uma avaliação formativa com abordagem centrada nos participantes a fim de avaliar se de acordo com a compreensão dos membros do colegiado, o Conselho de Classe está condizente com as determinações normativas descritas na Portaria nº 1.200 que institui o Conselho de Classe como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem do Colégio Pedro II. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que, embora haja deficiências e precariedades nos processos relativos ao aperfeiçoamento do trabalho pedagógico que aponta para a necessidade de aprimoramento da assistência específica oferecida ao aluno, existe também concordância que o Conselho de Classe orienta o professor na avaliação permanente de cada aluno.

Araújo (2015) por sua vez utilizou-se de um estudo de caso para investigar, sob a luz da Pedagogia Institucional, como se dá a aprendizagem da democracia na escola no contexto do conselho de classe e suas intervenções nas práticas pedagógicas escolares. Como resultado constatou-se que é possível a aprendizagem da democracia construída nos espaços escolares, dentre eles no espaço do Conselho de Classe, a partir da participação das pessoas nos processos de decisão através do compartilhamento de ações e posições convergentes.



A tese construída por Leite (2012) baseia-se nas produções acadêmicas anteriores, na legislação pertinente ao conselho de classe e nos registros produzidos na escola – Atas, sendo tais documentos essenciais à compreensão da proposta de trabalho elencada pela autora com vistas a compreender e discutir os significados, numa perspectiva histórica, do conselho de classe. Os resultados apontam para a defesa de que é através das estratégias empregadas para a implementação das reformas educacionais, que se consegue adesão dos sujeitos escolares modificando suas rotinas e sua cultura escolar.

4. CONCLUSÃO

A partir da pesquisa, análise dos resumos e identificação das produções acadêmicas de interesse a esta pesquisa pode-se considerar que a produção do conhecimento a cerca do tema Conselho de Classe aconteceu de forma contínua se considerarmos que no período elencado (2012 a 2015) pelo menos uma produção foi efetivada por ano. Concatenando a produção acadêmica por tipo e por ano de produção os resultados assim estão distribuídos: 01 (uma) dissertação em 2012, 01 (uma) dissertação em 2013, 01 (uma) dissertação em 2014, 2 (duas) dissertações em 2015 e 01 (uma) tese em 2012.

Observa-se ainda que a partir de 2015 as produções com esse enfoque aumentaram, sendo encontradas 2 (duas) produções em nível de dissertação, no entanto nenhuma de doutoramento, o que pode se ocasionado pelo curto espaço de tempo desta pesquisa se considerarmos a duração de uma pós-graduação em nível de doutorado. No entanto cabe salientar que esta observação é preliminar e não busca responder qualquer dado científico, pois não consta dos objetivos dessa pesquisa.

Um dado interessante a observar é que as produções encontradas tem maior concentração no Sul e Sudeste com 04 (quatro) produções, estando apenas 01 (uma) no Nordeste, 01 (uma) na região Centro-Oeste, e nenhuma na região Norte do país. Outra informação importante é apontada pela organização metodológica dos trabalhos, constando 02 (dois) estudos de caso, 02 (duas) pesquisas bibliográficas e 02 (duas) pesquisas realizadas a partir de variadas escolhas metodológicas, com observação participante e avaliação formativa mediante o uso de questionário estruturado.

REFERÊNCIAS



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BORDIGNON, G; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania**. Brasília, DF: 2004. (Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares, Caderno 1).

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública**. Brasília, DF: 2004. (Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares).

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 28 de setembro de 2014, às 23:10.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 24 de setembro de 2014, às 19:20.

BRUNO, L. Poder e administração no capitalismo contemporâneo. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CURY, C. R. J. Os conselhos de educação e a gestão dos sistemas. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, N. S. C. Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades. In: _____. **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUIZ, M. C. **Algumas reflexões sobre a prática da gestão democrática na cultura e organização escolar**. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, V.4, nº.2, p. 20-36, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 03 de setembro de 2014, às 19:35.

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

OLIVEIRA, M. R.; FRANCO, M. E. D. P. **Produção de conhecimento interdisciplinar: contextos e pretextos em programas de pós-graduação.** RBPG, Brasília, v. 12, n. 27, p. 15 - 35, abril de 2015. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg>>. Acesso em: 11 de agosto de 2016.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação em Ação).

PARO, V. H. **Por dentro da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Xamã, 2000.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SILVA, L. M.; BAROS JUNIOR, B. L.; LATORRE, A. S. L. **O conselho de classe como um espaço de contradições e formação do trabalho educativo no IF Sertão, Campus Petrolina.** Holos, Ano 30, Vol. 02. p. 87-97. Disponível em: <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/wp-content/uploads/2012/coloquio/anais/eixo2>> Acesso em 12 de dezembro de 2014, às 14:25.

SOUZA, D. B. (Org.). **Conselhos municipais e controle social da educação: descentralização, participação e cidadania.** São Paulo: Xamã, 2008.

TAVARES, A. M.; AZEVEDO, M. A. de; MORAIS, P. S. de. **A administração burocrática e sua repercussão na gestão escolar.** Holos (Natal. Online), v. 2, p. 154-162, 2014. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2155>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2014 às 9:00.